



PROJETO EGRESSOS – PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO E INTERAÇÃO DE EX-ALUNOS DOS CURSOS DE ENGENHARIA

*Larissa Xavier de Oliveira – larissaxavierdeoliveira@gmail.com
Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC
R. Dona Francisca, 8300 - Zona Industrial
89219-600 – Joinville – Santa Catarina*

*Carlos M. Sacchelli- carlos.sacchelli@gmail.com
Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC
R. Dona Francisca, 8300 - Zona Industrial
89219-600 – Joinville – Santa Catarina*

Resumo: *Um sistema de acompanhamento de egressos tornou-se fundamental para a realização de avaliação institucional de universidades desde 2004 quando o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES) regulamentou esta prática em conjunto com normativa do Ministério da Educação - MEC. A partir de 2018, o Programa de Educação Tutorial das Engenharias da Mobilidade (PET EMB) iniciou um projeto de divulgação dos formandos do campus com a função de facilitar a comunicação e expor oportunidades para a comunidade discente. Além disso, o projeto também pode ser útil para uso da Universidade como um instrumento auxiliador para acompanhamento de egressos e motivação do atuais discentes. Assim, o objetivo deste artigo é relatar como o grupo PET EMB realiza este projeto, ressaltando a importância do mesmo*

Palavras-chave: *Egressos. Acompanhamento. PET EMB.*

1 INTRODUÇÃO

O Programa de Educação Tutorial -PET é um programa de graduação fundamentado no trabalho coletivo e interdisciplinar e orientado pela tríade ensino, pesquisa e extensão que se compromete a aprimorar os cursos de graduação possibilitando uma formação mais ampla (BRASIL, 2005). Inserido neste contexto, o Programa de Educação Tutorial das Engenharias da Mobilidade (PET EMB) da UFSC Campus de Joinville tem como missão estimular a aprendizagem e o desenvolvimento científico no Centro Tecnológico de Joinville, destacando virtudes como trabalho em equipe, iniciativa, respeito, responsabilidade, conhecimento e persistência. Através do PET EMB são desenvolvidos diversos projetos e, recentemente, foi instituído um projeto que permite facilitar o acompanhamento de egressos, pois disponibiliza uma lista de egressos do campus em um meio online.

O Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), instituído pela Lei 10.861 de 14/04/2004 e sua normativa, a Portaria 300 do Ministério da Educação de 30/01/2006, estabelece o acompanhamento de egressos como instrumento a ser utilizado em políticas de auto avaliação institucional. (BRASIL, 2004). Segundo Heringer et. al. (2018), o SINAES contribui para fins de aproximação entre Indústria e Academia dado que o



distanciamento entre os agentes produtivos e os agentes responsáveis pelo ensino é um motivo que agrava dissonâncias no processo de formação, uma vez que o agente produtivo não repassa as solicitações exigidas no mercado de trabalho aos agentes responsáveis pelo ensino.

Em 2018, o PET EMB desenvolveu um projeto em que é publicada uma lista do formandos dos cursos de graduação ofertados pela UFSC no campus de Joinville, com o intuito de expor oportunidades e facilitar o acompanhamento da carreira profissional através do site do grupo PET EMB. Na lista publicada, constam informações sobre cada formado, como nome, foto, e-mail e rede social profissional do egresso para consulta. Desta maneira, é possível entrar em contato com os novos engenheiros do campus - cujas informações estão divulgadas no *site* – para organizar palestras e conversas com os estudantes do campus, bem como conhecer possíveis necessidades de atualização da grade curricular.

De acordo com Coelho & Oliveira (2012), estudos recentes apontam que grande parte das Instituições de Ensino Superior (IES) não apresenta instrumentos consolidados que permitam a coleta de informações sobre os egressos, sua análise e o estabelecimento de medidas que permitam diminuir e corrigir a disparidade entre a Academia e as Empresas.

Considerando o alto percentual de instituições que não adotam estratégias de acompanhamento de egressos, o PET EMB incorporou um método que permite facilitar o acompanhamento dos estudantes formados. A relação dos egressos é atualizada semestralmente através do site do PET EMB. Além de desempenhar uma função de auxílio no acompanhamento, estas informações também são úteis em outros projetos envolvendo egressos.

Frente ao exposto, o objetivo deste artigo é relatar como o grupo PET EMB realiza este projeto, ressaltando a importância do mesmo, visto que pode ser útil na realização do acompanhamento dos egressos pela Universidade e para outros projetos.

2 PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

O Programa de Educação Tutorial foi instituído em 1979 pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) com o nome de Programa Especial de Treinamento (PET). Posteriormente, sofreu algumas mudanças e em 2004 passou a ser chamado de Programa de Educação Tutorial (PET), como é conhecido hoje. Atualmente, este programa é regulamentado pela Lei Nº 11.180, de 23 de setembro de 2005 e pelas portarias do Ministério da Educação Nº 3.385, de 29 de setembro de 2005, e Nº 1.632, de 25 de setembro de 2006. O Programa é composto por grupos tutoriais de aprendizagem e busca proporcionar aos estudantes, sob a orientação de um professor tutor, atividades que atendam às necessidades do curso de graduação dos alunos e aprofundem os conteúdos programáticos que integram a grade curricular. (BRASIL, 2005 e 2006).

O objetivo geral do PET consiste em complementar o currículo dos cursos de graduação, proporcionando atividades extracurriculares que promovam a formação ampla e de qualidade acadêmica, estimulando também valores que reforcem a cidadania e a consciência social dos participantes, contribuindo para a melhoria dos cursos de graduação.

Estes resultados são alcançados por meio de objetivos específicos, como a formulação de novas estratégias de desenvolvimento e modernização do ensino superior no país, estímulo da melhoria no ensino superior e pela oferta da formação de profissionais críticos e atuantes, orientados pela cidadania e pela função social do ensino superior. Desse modo, é esperado proporcionar melhoria da qualidade acadêmica de cursos de graduação apoiados pelo PET. (BRASIL, 2005).



Existem certas denominações de grupos PET, sendo alguns grupos formalizados a partir de um único curso de graduação que abrangem apenas alunos deste determinado curso e outros grupos que envolvem mais de um curso de graduação. O PET EMB é um exemplo de PET com mais de um curso, constituindo-se de todos os cursos ofertados pelo Campus Joinville da UFSC (sete cursos de Engenharia e o curso de bacharelado interdisciplinar em Ciência e Tecnologia). Através desse dinamismo entre os cursos de graduação, é possível a execução de atividades que atendam às necessidades profissionais de todos os cursos ofertados pela UFSC Joinville.

O PET EMB consiste em um ambiente para a integração discente - docente - instituição - sociedade que visa colaborar com o desenvolvimento do Centro de Engenharias da Mobilidade da Universidade Federal de Santa Catarina, situado em Joinville.

Entre as atividades desenvolvidas pelo PET EMB, estão:

- oferecimento de cursos complementares à formação profissional relativos a todos os cursos de graduação;
- realização de visitas técnicas;
- ações sociais;
- organização de eventos;
- pesquisas orientadas por professores da área;
- realização de projetos para o fortalecimento dos cursos do campus, como, por exemplo, o **Projeto Egressos**.

3 PROJETO EGRESSOS

Segundo Coelho e Oliveira (2012), é significativo avaliar a Universidade pelo lado da formação recebida - pelo lado em que se viveu e aprendeu - uma vez que o ex-aluno tem a possibilidade de fornecer informações sobre a qualidade do curso ofertado e as condições de trabalho no processo de ensino. Neste sentido, o egresso é aquele que pode opinar sobre a valorização do aprendido, materializado no mundo do trabalho e na vida cotidiana. Estas preocupações podem vir a ser incorporadas nos planejamentos do curso. Ressalta-se que neste trabalho entende-se como egressos os alunos que se graduaram na instituição.

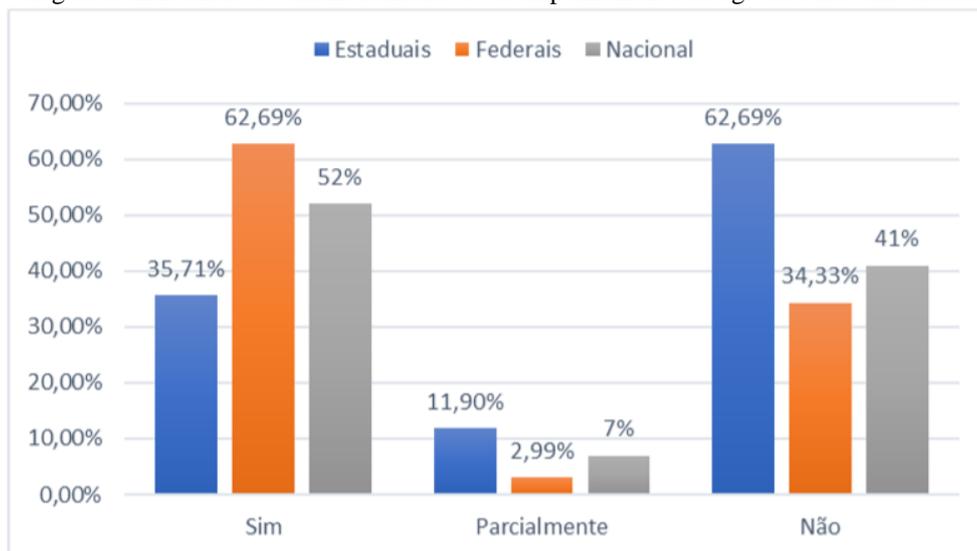
“A reflexão da Universidade sobre a qualidade técnica, profissional e cultural ofertada à sociedade, só terá retorno a partir daqueles que por um determinado período receberam formação específica e que hoje conhecem as entranhas da sociedade, com tudo de bom e as mazelas que a humanidade produziu. Um médico, um enfermeiro, um dentista ou um nutricionista podem prestar informações sobre a saúde da população e estratégias preventivas de cura se tiver contato com a instituição formadora. Podendo o colegiado de curso promover amplo debate com os egressos, docentes e ingressantes sobre o mundo do trabalho, recolhendo informações avaliativas sobre a manutenção ou a reestruturação de seu currículo.” (COELHO e OLIVEIRA, 2012)

A implementação de um sistema onde é possível realizar o acompanhamento de egressos é importante para verificar se a universidade está cumprindo com sua função social, enfatizando o Sistema Nacional de Avaliação de Educação Superior (SINAES) como documento que orienta este sistema, bem como a avaliação institucional. (COELHO & OLIVEIRA, 2012).



Entretanto, mesmo sendo instituída em 2004 sob as normativas já mencionadas, de acordo com Heringer et. al. (2018), apenas 52% das instituições de ensino superior do Brasil apresentam um instrumento de acompanhamento de egressos, segundo a Figura 1.

Figura 1: Existência de um instrumento de acompanhamento de egressos nas universidades



Fonte: Heringer et. al., 2018.

É importante salientar que algumas universidades apresentam um meio de contato com alunos egressos, porém não o envolve como instrumento avaliativo pois o objetivo desta forma de contato é meramente acadêmico, limitando-se apenas à divulgação de notícias sobre programas de pós-graduação, eventos e capacitações. (HERINGER et. al., 2018).

Segundo esta mesma pesquisa, as instituições que apresentam um instrumento de acompanhamento de egressos o fazem dentro de uma esfera que pode ser considerada como programa institucional. (HERINGER et. al., 2018).

Cerca de 35% das instituições analisadas por Heringer et. al. (2018) não utilizam as informações coletadas para ações corretivas ou avaliativas por parte da instituição, sendo a existência dos instrumentos de acompanhamento limitada a satisfazer um dos requisitos exigidos pelo SINAES. Nas instituições pesquisadas, a temática dos instrumentos de acompanhamento variam, dividindo-se em: atuação profissional, avaliação da graduação, fatores que dificultaram a obtenção de emprego, fatores que facilitaram a obtenção de emprego, capacitações realizadas após a graduação, importância de uma língua estrangeira na atuação profissional e captação de recursos humanos e financeiros. O uso destas temáticas permite à instituição potencializar seus pontos positivos e melhorar seus aspectos negativos. (HERINGER et. al., 2018).

A UFSC realiza o acompanhamento de egressos através de um portal que possibilita um relacionamento constante entre egresso e instituição. Com o registro no portal, são oferecidos serviços aos egressos, como o uso da Biblioteca Universitária e o recebimento semanal de eventos programados, através de correio eletrônico. Isso permite ao egresso a utilização da estrutura universitária para potencializar atividades profissionais. (SILVA et al., 2011).



De acordo com Silva et. al. (2011), o programa de acompanhamento de egressos da UFSC constitui uma das metas do Plano de Desenvolvimento Institucional. Foi criado como um modo de fortalecer a integração entre a UFSC e a sociedade e implantado com a criação de um Portal de Egressos, com o intuito de:

- a. Implementar unidade organizacional específica e política de relacionamento com os egressos;
- b. Implementar programas de monitoramento de egressos para fornecer subsídios aos cursos, visando à constante atualização dos currículos do curso perante as necessidades da sociedade;
- c. Desenvolver ações de cooperação e de promoção institucional com egressos;
- d. Institucionalizar ações de interação com egressos.

Segundo Silva et. al. (2011), as políticas de acompanhamento de egressos têm por objetivo, entre outras atividades:

- a. Manter atualizados o registro dos egressos, possibilitando a oferta de programas de educação continuada;
- b. Permitir a interação entre antigos alunos por meio de ferramentas de busca, divulgação e de rede social;
- c. Assegurar a interação entre o aluno graduado e a UFSC, facilitando a participação em palestras e bancas e estimulando o oferecimento de estágio para atuais alunos;
- d. Estimular o oferecimento de cursos para aperfeiçoamento da formação;
- e. Proporcionar o registro de depoimentos e comentários dos egressos e encaminhar aos coordenadores dos cursos, propiciando o aprimoramento dos projetos pedagógicos;
- f. Possibilitar o reconhecimento e a divulgação de egressos em destaque.

É importante para a UFSC a participação de alunos graduados em seu Portal de Egressos, uma vez que é através desta ferramenta que se obtém informações sobre a trajetória profissional ao mesmo tempo em que são retornadas avaliações sobre o curso de graduação e a instituição, tornando possível o aperfeiçoamento contínuo na qualidade dos serviços prestados de modo a atender as expectativas da sociedade. (SILVA et al., 2011). Contudo neste portal há apenas para consulta o nome, ano de formatura e curso.

Assim, o **Projeto Egressos** do PET EMB se insere nesse contexto pois cumpre alguns dos objetivos das políticas de acompanhamento de egressos da UFSC acima mencionados, como a atualização do registro de egressos, interação entre antigos alunos e principalmente com a interação entre egressos e os atuais estudantes da UFSC.

O projeto iniciou-se em 2018 com o apoio da secretaria do Campus, que atuou fornecendo a planilha completa dos formados, em que constavam nome, informações de contato, semestre de formatura e curso de graduação.

Por meio das informações contidas na referida planilha, estabeleceu-se contato através de correio eletrônico com os egressos a fim de requisitar permissão para a inclusão de dados no *site do PET*, bem como explicar o **Projeto Egressos**.

A maioria dos egressos enviaram o que foi solicitado, manifestando interesse no projeto e, a partir das informações recebidas, elaborou-se uma lista para cada curso de graduação, organizados por semestres, contendo nome, e-mail, *LinkedIn* e foto de todos os formados. Após criada a página, uma resposta por e-mail foi enviada aos egressos que colaboraram com a iniciativa, agradecendo-lhes e fornecendo o *link* para visualização (Figura 2 e 3).



"Os desafios para formar hoje o engenheiro do amanhã"

Através deste projeto, foi possível organizar outras ações envolvendo os egressos, como por exemplo a Semana Disparadora do PET, em que ocorrem palestras envolvendo egressos de todos os cursos. Durante as palestras, os egressos relatam sua trajetória acadêmica e profissional, ressaltando atividades extracurriculares, dificuldades durante a trajetória acadêmica, projetos e programas que participaram enquanto alunos da UFSC, orientando atuais alunos e sanando dúvidas quanto ao mercado de trabalho, áreas dentro do curso de graduação e atividades que podem impulsionar o currículo. Esta ação visa contribuir para a diminuição da evasão nos cursos.

Figura 2: Site do PET EMB

The screenshot shows the website for PET EMB. On the left, there is a navigation menu with the following items: 'PETLocaliza', 'Egressos de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia - 2019/1', 'O GRUPO', 'Explicando o PET', 'Integrantes', 'Legislação PET', 'Processo Seletivo', and 'EGRESSOS CTJ' (highlighted with a red box). Below 'EGRESSOS CTJ' are the links 'Alunos formados' and 'UFSC'. The main content area contains a message: 'Agradecemos a todos que participaram do processo. Os bolsistas selecionados foram: Amanda de Carvalho, Daniel Herrera, Larissa Oliveira, Luiz Eduardo Rosa, Romilson Filho e Siméia P. Storch. Como não bolsistas: Bruna Sell. Qualquer dúvida sobre o processo, entre em contato conosco por e-mail: petemb.ufsc@gmail.com ou facebook. Att, Equipe PET EMB'. Below this is a section for 'Edital 20201-1' with details about the selection process for 2020.1, including a deadline of 13/03/2020 and contact information for the 'Edital 01 - PET - Processo Seletivo - 2020_1'.

Fonte: <https://petemb.ufsc.br/>

Figura 3: Exemplo das informações dos egressos

Egressos de Bacharelado Interdisciplinar em ciência e tecnologia – 2019/2



	ANDRÉIA DE FÁTIMA ARTIN
	Email: andrea.artin21@gmail.com
	https://www.linkedin.com/in/andrea-de-fatima-artin/

Fonte: <https://petemb.ufsc.br/egressos-de-bacharelado-interdisciplinar-em-ciencia-e-tecnologia-20192/>

Este projeto promove a aproximação entre os egressos - após sua inserção no mercado de trabalho - e a comunidade acadêmica da UFSC através da divulgação do registro de egressos no site, cumprindo determinados objetivos que constam no sistema de acompanhamento de egressos da UFSC e auxiliando no intuito deste sistema.



4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os egressos constituem uma parte fundamental da Universidade dado que, ao decorrer de sua atuação profissional, as competências adquiridas durante a graduação são utilizadas. A partir disso, o egresso pode prestar uma contribuição importante na avaliação do curso e da instituição onde se graduou além de possibilitar à instituição um panorama de aspectos relevantes sobre o processo educativo, demonstrando as demandas da sociedade e do mercado de trabalho.

O Programa de Educação Tutorial das Engenharias da Mobilidade atua como um elo interligando egressos, instituição e atuais alunos através do projeto de listagem de egressos no *website* do PET EMB. Através desse elo, é possível a realização de outros projetos como, por exemplo, a Semana Disparadora do PET, que envolve palestras com egressos dos cursos de graduação ofertados pelo campus e, por meio destas palestras, há a troca de experiências entre os egressos e entre egressos e atuais alunos, contribuindo desta maneira para a diminuição da evasão nos cursos.

As informações disponibilizadas pelo Projeto Egresso permite a interação entre os ex-alunos com a comunidade atual discente por meio do contato e das redes sociais, fortalecendo os elos.

Agradecimentos

Os autores agradecem o Ministério da Educação e Cultura pela oportunidade de bolsa dentro do Programa de Educação Tutorial das Engenharias da Mobilidade (PET EMB). À universidade pelo apoio ao programa e apoio ao nosso projeto. Ao nosso tutor pelo suporte em todo projeto, e o suporte e trabalho conjunto dos colegas de equipe.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº. 10.861 de 14 de abril de 2004. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 14 abr. 2004. Seção 1, p. 3.

BRASIL. Lei nº. 11.180 de 23 de setembro de 2005. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 23 de set. 2005.

BRASIL. Ministério da Educação. **Programa de Educação Tutorial - PET: Manual de Orientações Básicas**. Brasília, 2006. 25 p.

COELHO, Maria do Socorro da Costa; OLIVEIRA, Ney Cristina Monteiro de. **OS EGRESSOS NO PROCESSO DE AVALIAÇÃO**. *Revista e-Curriculum*, [S.l.], v. 9, n. 2, ago. 2012. ISSN 1809-3876. Disponível em: <<http://revistas.pucsp.br/curriculum/article/view/10855/8056>>. Acesso em: 22 maio 2020.

HERINGER, Anatelli A. F. et. al. Acompanhamento de egressos: um cenário sobre a existência e os instrumentos utilizados pelas IES públicas brasileiras. In: XLVI Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia e 1º Simpósio Internacional de Educação em Engenharia, 2018, Salvador. **Anais**. Vitória, 2018.



Programa de Educação Tutorial. **Egressos de bacharelado interdisciplinar em ciência e tecnologia 2019/2**. Disponível em: <https://petemb.ufsc.br/egressos-de-bacharelado-interdisciplinar-em-ciencia-e-tecnologia-20192/>. Acesso em: 23 set. 2020.

SILVA, José M.; NUNES, Rogério S.; JACOBSEN, Alessandra L. O programa de acompanhamento de egressos da Universidade Federal de Santa Catarina: a definição perfil dos estudantes no período 1970-2011. In: XI Colóquio Internacional Sobre Gestão Universitária na América do Sul, 2011, Florianópolis. **Anais**. Florianópolis, 2011.

EGRESSES PROJECT - PROGRAM FOR FOLLOW-UP AND INTERACTION OF EX-STUDENTS OF ENGINEERING COURSES

***Abstract:** System for monitoring egresses has become fundamental for the institutional evaluation of universities since 2004 when the National System for the Evaluation of Higher Education (SINAES) regulated this practice in conjunction with the Ministry of Education (MEC). As of 2018, the Tutorial Education Program of Mobility Engineering (PET EMB) initiated a project to publicize campus students with the function of facilitating communication and exposing opportunities to the student community. In addition, the project can also be useful for the use of the University as an auxiliary instrument for monitoring the outputs and motivation of current students. Thus, the objective of this article is to relate how the PET EMB group carries out this project, emphasizing the importance of it*

Keywords: *Egresses. Monitoring. PET EMB.*